## Oswaldo Montenegro, Urublue

De vez em quando saio de urublue contaminando o cu azul Vez em quando saio de urublue contaminando o cu azul Desse quarto sem janelas Eu vejo por todas elas Guardo a chave na palma da mo De vez em quando saio de urublue contaminando o cu azul Com essa arma que eu te mostro aqui Abre o peito e v o que h em ti Guarda a arma na palma da mo Depois que abrir que saia fogo e mel Incendiando o azul do cu Se for assim que saia fogo e mel Incendiando o azul do cu Vez em quando saio de urublue contaminando o cu azul